

"Parashá" (Estudo Semanal) – "Behalotekha"

(Quando você acender...) Numeros 8.1 – 12.16

"Haftará" – Zac. 2.14 – 4.7

Nova Aliança – Heb. 3.1 – 6

-

Temos esta semana uma "parashá" longa e complicada, e, como muitas vezes acontece ao estudar a Torah, descobrimos que ela descreve situações que estamos vivendo na prática no mundo de hoje e na atualidade...infelizmente.

Podemos começar com o capítulo 9, do versículo 15 até o final, versículo 23. Encontramos nessa porção a descrição da nuvem que se colocou sobre a tenda do Tabernáculo, tomando forma de fogo durante a noite.

A Torah explica detalhadamente nesta porção uma coisa muito simples e clara – Ha Shem guiava o povo, dia e noite, e o povo devia seguir o seu Guia.

Num. 9, 23 – "À ordem de Adonai acampavam e, de acordo com a ordem de Adonai, prosseguiram – eles faziam o que Adonai ordenava fazer por intermédio de Moisés".

Ou seja – devemos deixar nos guiar pela mão de Ha Shem, e isso se faz tentando ao máximo seguir os seus Mandamentos – sem cair no fanatismo e sem transformar a simbologia em idolatria.

A Fé não nos transforma em robots automáticos sem capacidade de raciocinar...

Porém, mais que nada, a "parashá" desta semana nos fala de paixões negativas...

Os seres humanos possuem sentimentos muito intensos – paixões – e na verdade o seu êxito ao longo da vida depende da sua capacidade de dominar as paixões e não se deixar dominar por elas.

Também é muito importante saber diferenciar entre paixões positivas e paixões negativas.

Fé, amor ao próximo e a família, compaixão, paciência – são paixões positivas e, por conseguinte – construtivas.

Ódio, ciúme, inveja, impaciência, violência – são paixões negativas e, por conseguinte – destrutivas.

Nos capítulos da "parashá" desta semana temos vários exemplos de paixões negativas – e vemos os tristes resultados de se deixar levar por essas paixões, muitas vezes sem pensar duas vezes ou simplesmente raciocinar sobre os resultados.

Capítulo 11 – a impaciencia toma conta do povo, e mais uma vez lembram como "era muito melhor quando eramos escravos, tinha isso, tinha aquilo, etc. etc.."

A lição de D... é dura – querem muita carne, muita mesmo...olhem aí, podem morrer engasgados, agora estão satisfeitos ??

No capítulo 12 – Ciúme, inveja...e até mesmo preconceito...trazem mais uma vez resultados nefastos, desta vez para Miriam...

Olhando para o mundo de hoje, vendo o que acontece nos Estados Unidos, ou no Brasil, ou nalguns países da Europa, não podemos deixar de prever os resultados negativos que vão continuar surgindo pela nossa frente, a nível humanidade e a nível igreja, resultados que vão afetar e mudar, para pior com certeza, a vida de milhões de pessoas.

Em lugar de enfrentar a pandemia com paixões positivas, de solidariedade e colaboração, vemos a utilização cinica dessa pandemia para fins políticos, para benefícios a curto prazo de alguns individuos, vemos a corrupção solta, a roubalheira sem um minimo de vergonha, a mentira...

Vemos o odio e a violencia, o antisemitismo como uma das formas desse odio, o racismo por outro lado, o desprezo pelo "outro", pelo "diferente"...

A pandemia nos encaminha para um planeta Terra mais dificil e mais complicado de se viver, e não é a tóa que ela chega neste momento da historia da humanidade, nada é a tóa...

Estamos vivendo um dos momentos decisivos na historia, não menos que a revolução industrial ou as guerras mundiais – e a sobrevivencia da humanidade como tal, no conceito espiritual do ser humano, ou o retorno a uma Idade de Pedra e a anarquia, isso é o que está em jogo hoje, assim de fácil...

Oxalá que aqueles que devem liderar para o futuro sejam capazes de, iluminados por D..s, de se deixar guiar por paixões positivas, e consigamos deter essa louca corrida para o precipicio que estamos testemunhando...

Shabat Shalom !

Yehuda Hochmann (Ben Haim)

Beer Sheba, deserto do Neguev, Israel.